

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Requerimento Nº /2015

(Do Deputado Chico Lopes)

Requer a criação de Subcomissão Especial da Comissão de Defesa do Consumidor para tratar do aumento abusivo das tarifas e taxas bancárias em especial as aplicadas nos últimos 3 anos.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 29, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, após ouvido o Plenário desta Comissão, seja criada a Subcomissão Especial da Comissão de Defesa do Consumidor para tratar do aumento abusivo das tarifas e taxas bancárias em especial as aplicadas nos últimos 3 anos.

Justificação

As tarifas cobradas pelos maiores bancos do País, em três anos (2013, 2014 e 2015), cresceram até 169% em relação a janeiro de 2013, segundo a PROTESTE, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor. O percentual é equivalente a 8,6 vezes superior ao valor da inflação do período (19,63%) e contribui para o maior endividamento do brasileiro.

A PROTESTE comparou as tarifas cobradas pelos **oito maiores bancos** nos últimos anos (2013, 2014 e 2015) e constatou que houve um aumento no valor das cestas de até 169% em relação a janeiro de 2013, até 8,6 vezes superior ao valor da inflação para o mesmo período. São custos como esses, que somados ao uso incorreto do cartão de crédito, levam o brasileiro ao aperto financeiro.

No levantamento realizado a Proteste comparou as tarifas das cestas disponíveis e informadas nas tabelas de tarifas das próprias instituições bancárias. O **maior aumento** encontrado foi na cesta Exclusive Fácil (antiga Conta Fácil Bradesco Super) do banco Bradesco, que em 2013 custava R\$ 23,00 mensais, em 2014 R\$ 27,40 e agora no mês de outubro, passará para R\$ 61,90 por mês. Se levarmos em consideração ao longo do ano, o custo anual de R\$ 742,80, isso significa R\$ 466,80 a mais por ano do que em 2013.

Foram avaliadas as **tarifas dos seguintes bancos**: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Citibank, HSBC, Itaú e Santander. É importante ficar atento, os bancos tem obrigação de divulgar o valor de todas as tarifas e taxas cobradas, além de deixar claro quais serviços estão inclusos nos pacotes oferecidos.

Estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) sobre o desempenho dos bancos em 2014 aponta que setor registrou crescimento de 18,5% em seus lucros, com montante de R\$ 60,3 bilhões.

O maior lucro foi verificado no banco Itaú, com mais de R\$ 20 bilhões, seguido pelo Bradesco, com de mais de R\$ 15 bilhões. O Banco do Brasil registrou lucro da ordem de R\$ 11 bilhões e a Caixa Econômica, R\$ 7,1 bilhões. O Santander ficou com R\$ 5,9 bilhões. Os bancos têm, hoje, quase R\$ 5,3 trilhões em ativos totais e um patrimônio total da ordem de R\$ 370 bilhões.

Em dezembro do ano passado, o total de ativos dos cinco maiores bancos do país atingiu o expressivo montante de R\$ 60,3 bilhões, com evolução de 14,4% em 12 meses. Há o registro ainda de que o patrimônio líquido dessas instituições cresceu 18,4% no período, atingindo R\$ 370 bilhões.

O levantamento do Dieese alerta que, com o objetivo de melhorar o Índice de Eficiência, frente ao quadro econômico nacional e internacional e do aumento das exigências de capital impostas pelo Acordo de Basiléia III, os grandes bancos privados fizeram uso do expediente de corte das despesas com pessoal, por meio da redução de postos de trabalho, e aumento das receitas com tarifas bancárias.

A criação da Subcomissão Especial da Comissão de Defesa do Consumidor para tratar da majoração das tarifas e taxas bancárias em especial as aplicadas nos últimos 3 anos, justifica-se em função de sua responsabilidade permanente em esclarecer aos consumidores, seus direitos e coibir as cobranças de juros abusivos.

Sala das Comissões,

de setembro de 2015

Deputado Chico Lopes

PCdoB/CE